

## ADOGTE - ADOÇÃO EM UMA CURTIDA

## A REDE SOCIAL COMO APOIO AOS ABRIGOS E LARES TEMPORÁRIOS NA GARANTIA DE ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR ANIMAL

João Bueno Villas<sup>1</sup>, Juliani Palmeira Quadrelli Dutra<sup>1</sup>

Escola GAPPE – Campo Grande/MS

joaobv2010@gmail.com<sup>1</sup>, prof.julianidutra@escolagappe.com.br<sup>1</sup>

Área/Subárea: Ciências Sociais e Aplicadas

Palavras-chave: Adoção. Colaboração. Redes Sociais.

Tipo de Pesquisa: Científica

## Introdução

De acordo com dados referentes às pesquisas realizadas pela Organização Mundial da Saúde - OMS (2013) estima-se que, no Brasil, haja em torno de 30 milhões de animais abandonados, entre estes, 10 milhões são gatos e 20 milhões cães. Nas cidades grandes, para cada cinco pessoas existe um cachorro, e destes, 10% estão abandonados, nas pequenas cidades, a condição não é diferente e, em muitos casos, o número chega a 1/4 da população humana (MARTINHAGO; MAGALHÃES, 2019, p. 118). Muitos cães e gatos vivem em condições precárias, enfrentando superlotação e escassez de recursos nas organizações que os abrigam. Com a tecnologia, surge a oportunidade de criar soluções inovadoras para facilitar a adoção de cães. Este projeto de iniciação científica apresenta o desenvolvimento de um aplicativo móvel que visa simplificar o processo de adoção de cachorros provenientes de ONGs. O aplicativo proposto oferece funcionalidades como cadastro detalhado de animais, busca avançada com filtros personalizados, agendamento de visitas e um sistema de avaliações. Essas ferramentas visam tornar o processo de adoção mais acessível, transparente e eficiente, facilitando a comunicação entre adotantes e ONGs. Adicionalmente, o aplicativo pretende incluir recursos que incentivam doações e outras formas de suporte às ONGs, contribuindo para a sustentabilidade financeira dessas organizações.



Figura 1: Adote um Pet

Fonte: G1/SP

## Metodologia

A metodologia deste projeto baseia-se no modelo de desenvolvimento ágil, que permite uma adaptação contínua às necessidades dos usuários e abrigos de animais. O processo iniciou-se com um levantamento de requisitos, realizado através de entrevistas com representantes de abrigos e pessoas que disponibilizam-se como lares temporários. Adicionalmente, a metodologia envolveu a criação de parcerias com abrigos para a inserção dos dados dos animais e a validação das funcionalidades do aplicativo. O objetivo foi assegurar que o aplicativo não só facilitasse a adoção, mas também apoiasse os abrigos na gestão de seus recursos e na promoção de seus cães disponíveis para adoção. E com apoio do Living Lab do Sebrae está sendo possível concretizar o planejamento da programação.

## Fluxo de Desenvolvimento do Projeto

Levantamento de  
requisitos  
por meio de  
entrevistas com  
representantes de  
abrigosCriação de  
parcerias com  
abrigosOrientação do  
Living Lab do  
Sebrae  
paraplaneamento  
da programação

Figura2: Fluxo de desenvolvimento da pesquisa

Fonte: O autor (2024)



Figura 3: Como ajudar? Fonte: Ong Amor de Bicho

## Resultados e Análises

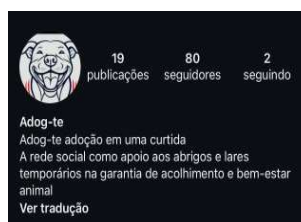
Com base nas entrevistas para recolhimento de dados, foi possível averiguar, que nenhuma das instituições recebe auxílio financeiro do governo, ficando a sobrevivência de seus trabalhos a cargo de doações da comunidade e de ações como bazares, promovidas pelos voluntários. Tais instituições têm em comum a missão de amenizar o sofrimento animal. Os pedidos de ajuda para cães e gatos de rua como resgates, tratamentos, alimentação, castrações, dentre outros, são recebidos diariamente por ambas. Além desses pedidos, os abrigos relatam testemunhar com frequência a realidade do abandono. Muitos animais são deixados nas proximidades do abrigo e voluntários do projeto já presenciaram óbitos de cães e gatos por fome e frio, atropelamento e doenças infecciosas, após serem largados à própria sorte. Resultados preliminares indicam que o uso do aplicativo pode levar a um aumento no número de adoções bem-sucedidas e a uma maior eficiência no processo de adoção. A implementação do sistema de busca avançada e de agendamento de visitas deverá facilitar a conexão entre adotantes e cães, reduzindo o tempo necessário para que um animal encontre um novo lar.



**Figura 4:** Página no Instagram onde são expostos os animais para adoção  
Fonte: O Autor (2024)



**Figura 5:** Código de acesso a página no Instagram  
Fonte: O Autor (2024)



**Figura 6:** Página no Instagram onde são expostos os animais para adoção - 2  
Fonte: O Autor (2024)

## Considerações finais

Iniciativas ligadas à tecnologia podem colaborar com a mudança do cenário do abandono. O desenvolvimento deste aplicativo móvel, em parceria com o Living Lab Sebrae, representa um avanço significativo na facilitação do processo de adoção de cães de ONGs. Através da criação de uma plataforma intuitiva e prática, espera-se melhorar a eficiência no processo de adoção, resultando em um aumento na taxa de adoções bem-sucedidas, redução do número de cães em condições precárias e melhora na situação financeira das ONGs. Em resumo, este projeto não só visa melhorar as condições de vida dos cães, mas também oferecer apoio e visibilidade aos abrigos e lares temporários.

## Referências

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. (2008). Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

MARTINHAGO, S. S.; MAGALHÃES, T. A. de P. A. Ineficácia das Políticas Públicas para o Controle de Animais de Rua. Diálogos e Interfaces do Direito. Revista Científica do Curso de Direito - Centro Universitário FAG. Paraná: 2019, p. 117-130. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/upload/revista/direito/5c8ff72c4bd7d.pdf> Acesso em: 01 de abril de 2024.

SCHERER, A. et al. A importância da adoção de animais no Brasil. Pubvet. São Paulo, v. 15, n.7, jul. pp. 1-5, 2021.

SILVA, A. S. et al. Abandono de animais: um problema de saúde pública na região do Nordeste, Brasil. BJD - Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 3, mar. pp. 25666-25680, 2021. 40 O cuidado em saúde baseado em evidências.

SOARES, A. et al. Políticas de saúde no Brasil: o desafio da inserção de ações de manejo populacional de cães e gatos no SUS. In: Garcia, R. C. M., Calderón, N. & Brandespim, D. F. (org). Medicina veterinária do coletivo: Fundamentos e práticas. 1. ed. Campo Limpo Paulista: Integrativa Vet, pp. 265-270, 2019.

VELOSO, C.P. A problemática do abandono de animais domésticos: Um estudo de caso em Camaçari – BA. 1. ed. Belo Horizonte: Editora Dialética, 140 p, 2020.